

## ESTRATÉGIAS PARA A CONSERVAÇÃO

- ✓ Criação de Unidades de Conservação (Parques, Estações Ecológicas, Reservas...)
- ✓ Controle da emissão de gases atmosféricos e efluentes aquáticos
- ✓ Monitoramento das comunidades de anfíbios
- ✓ Fim do tráfico de organismos silvestres (plantas e animais)
- ✓ Evitar a introdução de espécies exóticas (ex.: rã-touro, tucunaré...)

## COMO VOCÊ PODE AJUDAR A PRESERVAR OS ANFÍBIOS?

- ✓ Não deixe lixo em ambientes naturais, sobretudo em cachoeiras, riachos e lagoas
- ✓ Não contamine o solo e os corpos d'água
- ✓ Evite atividades que causam erosão (ex.: desmatamentos, trilhas de moto...)
- ✓ Contribua com iniciativas ambientalmente corretas (rodízio de automóveis, plantio de árvores, reciclagem...)
- ✓ Repasse essas informações a amigos e parentes.

## AGRADECIMENTOS

À população da Vila de Itatiaia e demais moradores e proprietários rurais do entorno da Serra do Ouro Branco, pela hospitalidade e colaboração.



## Museu de Zoologia João Moojen



Av. Peter Henry Rolfs s/n  
Campus UFV - Vila Gianetti, casa 32  
Viçosa - MG - 36571-000  
Tel: (31) 3899-2586  
Fax: (31) 3899-2570  
[www.museudezoologia.ufv.br](http://www.museudezoologia.ufv.br)  
[museudezoologia@ufv.br](mailto:museudezoologia@ufv.br)

Biólogos do Projeto Anfíbios  
da Serra do Ouro Branco:

Vinícius de Avelar São Pedro  
[vasaopedro@yahoo.com.br](mailto:vasaopedro@yahoo.com.br)

Renato Neves Feio  
[rfeio@ufv.br](mailto:rfeio@ufv.br)

Apoio: FAPEMIG / CAPES



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Biologia Animal  
Museu de Zoologia João Moojen

# ANFÍBIOS DA SERRA DO OURO BRANCO



*Conhecer para preservar*

# ANFÍBIOS

**Quem são?** Animais vertebrados conhecidos popularmente como sapos, rãs e pererecas.

**Como vivem?** A maioria das espécies possui uma fase larval aquática (girinos) que



Sapo



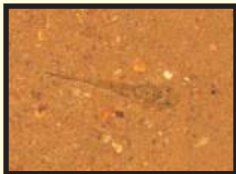
Perereca

após a metamorfose dá origem a adultos terrestres. Eles podem viver à beira de ambientes aquáticos,

em cam-pos, matas, sob a folhagem seca do chão ou mesmo sobre as árvores.



Rã



Girino



Juvenil em metamorfose

**Pra que servem?** São fundamentais no equilíbrio dos ecossistemas. Controlam as populações de insetos, dos quais se alimentam, e servem de alimento a outros tipos de animais como serpentes, aves, peixes e mamíferos; além disso, as substâncias na pele dos anfíbios têm sido estudadas para a produção de medicamentos.

## Algumas espécies da Serra do Ouro Branco:



*Dendropsophus elegans*



*Phyllomedusa burmeisteri*



*Aplastodiscus arildae*



*Ischnocnema guentheri*



*Hypsiboas polytaeniatus*



*Proceratophrys boiei*



*Odontophrynus cultripes*



*Bokermannohyla martinsi*



*Hyalinobatrachium eurygnathum*

A região da Serra do Ouro Branco apresenta uma das maiores riquezas de anfíbios do estado. São aproximadamente **50 espécies** (1/4 do total conhecido em MG), entre elas espécies **raras** ou de ocorrência muito **restrita**.



*Physalaemus maximus*

Rã-bezerro: conhecida apenas na Serra do Ouro Branco e na Serra do Brigadeiro (Araçuaia/MG).

Atualmente, em diferentes partes do mundo, têm sido documentadas reduções drásticas nas populações de diversas espécies de anfíbios, com algumas delas sendo levadas à **extinção**. Esses declínios populacionais podem ser conseqüências das mudanças climáticas globais. Por estarem intimamente relacionados à **água** e por possuírem a pele permeável, os anfíbios estão entre os primeiros organismos a sofrer com as **alterações ambientais**, tais como poluição atmosférica, contaminação da água; aquecimento global, aumento da incidência de raios UV, além da disseminação de doenças como as causadas por fungos.



*Phasmahyla jandaia*

Perereca-periquito: típica de matas de galeria na porção sul da Cadeia do Espinhaço.



*Phyllomedusa itacolomi*

Pererequinha-de-folha: restrita ao Quadrilátero Ferrífero em MG.



Perereca-das-pedras: restrita à Cadeia do Espinhaço.

